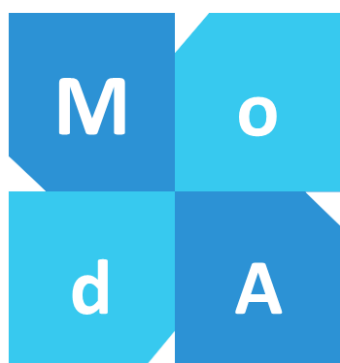




PROVAS MODA 2025

Devolução de resultados às escolas, aos encarregados de educação e aos alunos

1. Enquadramento e realização das provas

As provas de Monitorização das Aprendizagens (ModA), realizadas pela primeira vez em 2025, são provas desenhadas para um acompanhamento do progresso das aprendizagens dos alunos ao longo do ensino básico. Estas provas são realizadas por todos os alunos dos 4.º e 6.º anos de escolaridade, incluindo alunos de Português Língua Não Materna (PLNM) e alunos de Português Língua Segunda (PL2), salvaguardando todas as acomodações e medidas adequadas a alunos com necessidades educativas específicas.

As provas ModA têm como objeto de avaliação a «literacia dos alunos», ou seja, a capacidade de os alunos aplicarem e mobilizarem conhecimentos e competências em diferentes situações ou tarefas que avaliam as áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

As provas ModA realizam-se em suporte digital, na Plataforma de Realização de Provas do IAVE, utilizando itens calibrados e equivalentes de ano para ano, permitindo a comparabilidade entre resultados e o estabelecimento de tendências de evolução das aprendizagens dos alunos.

As provas ModA poderão ser utilizadas para conhecer a evolução das aprendizagens dos alunos ao longo do seu percurso escolar no ensino básico, bem como para diagnosticar as fragilidades e os pontos fortes de cada aluno, permitindo uma abordagem pedagógica mais ajustada às suas necessidades de aprendizagem. Estas provas servem ainda para informar a tomada de decisões pedagógicas, didáticas e organizativas, tanto ao nível da sala de aula como do projeto educativo da escola e ao nível dos decisores de política educativa.

Nas provas ModA, são avaliadas todos os anos as literacias de Português, PLNM, PL2 e de Matemática, nos 4.º e 6.º anos de escolaridade, bem como em disciplinas rotativas no ano letivo de 2024/2025, as literacias de Inglês no 4.º ano e de História e Geografia de Portugal no 6.º ano de escolaridade.

As provas ModA realizaram-se em todas as escolas de 1º e 2º ciclos do Ensino Básico, de 19 de maio a 6 de junho de 2025. Na semana de 19 a 23 de maio realizaram-se as provas da área do Português. De 26 a 30 de maio foi a semana dedicada às provas de Inglês e de História e Geografia de Portugal. Por fim, de 2 a 6 de junho realizaram-se as provas de Matemática.

Como se pode observar nas tabelas seguintes, foram realizadas 343.673 provas do 4º ano e 274.236 provas do 6º ano, correspondendo a um total de 617.909 provas ModA realizadas.

Provas ModA 2025 - 4º ano				
Prova		Total Inscrições	Total realizadas	Taxa de realização (%)
41	Português - 4º ano	97647	85757	87,82
43	PLNM - Nível A2 - 4º ano (Escrita)	1209	1029	85,11
43	PLNM - Nível A2 - 4º ano (Oral)	1250	971	77,68
44	Português Língua Segunda - 4º ano	18	14	77,78
45	Inglês - 4º ano (Escrita)	98693	86813	87,96
46	Inglês - 4º ano (Oral)	92345	82684	89,54
42	Matemática - 4º ano	98695	86405	87,55
Total		389857	343673	88,15

Provas ModA 2025 - 6º ano				
Prova		Total Inscrições	Total realizadas	Taxa de realização (%)
61	Português - 6º ano	95220	89874	94,39
62	Português Língua Segunda - 6º ano	17	13	76,47
63	PLNM - Nível A2 - 6º ano (Escrita)	1611	1451	90,07
63	PLNM - Nível A2 - 6º ano (Oral)	1635	1344	82,20
67	História e Geografia de Portugal - 6º ano	96679	91083	94,21
68	Matemática - 6º ano	96677	90471	93,58
Total		291839	274236	93,97

2. Processo de classificação

O processo de classificação das provas ModA foi assegurado pelas equipas de avaliadores do IAVE, constituídas por professores supervisores do IAVE, os quais possuem formação específica e uma vasta experiência nos processos de classificação e supervisão da avaliação externa. Assegurou-se, deste modo, maior consistência e fiabilidade na aplicação dos critérios de classificação, assegurando-se também o sigilo das provas, contribuindo para uma maior equidade entre os alunos.

O processo decorreu em ambiente digital, tendo sido utilizada a plataforma de classificação e supervisão do IAVE (PCS). Tendo em consideração que o processo decorreu pela primeira vez com esta configuração, podemos considerar que a classificação das provas ModA decorreu com toda a normalidade e dentro dos prazos estabelecidos no cronograma.

As equipas de Avaliadores do IAVE são constituídas por 44 a 51 elementos para cada literacia com maior número de alunos, por ano de escolaridade, num total de 289 professores. Em média, cada Avaliador classificou 3.688 respostas, de um total de 1.065.820 respostas a itens de construção, tal como se pode observar na tabela seguinte. É de salientar que as 16.520.210 de respostas aos itens de seleção foram classificadas automaticamente pela PCS, o que configura um grande incremento de eficiência no processo e uma diminuição significativa da carga de trabalho para os avaliadores.

Provas ModA 2025 - Avaliadores						
Prova		Nº Avaliadores	Provas realizadas	Nº de respostas de construção	Nº Respostas por Avaliador	Nº Respostas classificadas automaticamente
41	Português - 4º ano	51	85757	171514	3363	2658467
43	PLNM - Nível A2 - 4º ano	2	1029	2058	1029	31899
44	Português Língua Segunda - 4º ano	1	14	28	28	434
61	Português - 6º ano	44	89874	179748	4085	2786094
62	Português Língua Segunda - 6º ano	3	13	26	9	403
63	PLNM - Nível A2 - 6º ano	3	1451	2902	967	44981
45	Inglês - 4º ano	44	86813	173626	3946	2691203
67	História e Geografia de Portugal - 6º ano	46	91083	182166	3960	2823573
42	Matemática - 4º ano	47	86405	172810	3677	2678555
68	Matemática - 6º ano	48	90471	180942	3770	2804601
Total		289	532910	1065820	3688	16520210

No que diz respeito à componente de avaliação da produção oral, das provas de Inglês e de PLNM, como se trata de provas presenciais, estas foram classificadas em tempo real por professores da própria escola, através da utilização de um guião de aplicação e classificação, disponibilizado pelo IAVE.

3. Resultados – Relatórios das provas ModA

No que diz respeito aos resultados decorrentes do processo de classificação, estes incluem uma classificação de carácter quantitativo para a globalidade da prova e para as diferentes dimensões que a compõem numa escala de Pontos ModA, a qual varia de 0 a 100 pontos. É também indicado o nível de desempenho em que cada aluno se posiciona na prova, com a descrição

genérica do que o aluno é capaz de realizar, num conjunto de 6 níveis de desempenho, designadamente:

I Nível Inicial	B1 Básico Nível 1	B2 Básico Nível 2	P1 Proficiente Nível 1	P2 Proficiente Nível 2	A Nível Avançado
---------------------------	-----------------------------	-----------------------------	----------------------------------	----------------------------------	----------------------------

Nas várias dimensões de cada literacia que compõem a prova, cada aluno será posicionado num determinado nível de desempenho, num conjunto de 4 níveis.

I Inicial	B Básico	P Proficiente	A Avançado
---------------------	--------------------	-------------------------	----------------------

Os resultados das provas ModA são devolvidos às escolas, aos alunos e aos encarregados de educação, através de relatórios específicos, nomeadamente relatórios de escola, relatórios individuais de aluno, relatórios de concelho e relatório nacional. Os relatórios são disponibilizados às escolas e aos encarregados de educação numa plataforma de resultados das provas ModA, cujo acesso é efetuado com perfis e credenciais específicos para cada escola e para cada encarregado de educação.

Os relatórios de escola das provas ModA destinam-se às direções e aos conselhos gerais das escolas, bem como aos respetivos órgãos de gestão pedagógica e aos departamentos curriculares, contribuindo para a tomada de decisões pedagógicas, didáticas e organizativas, tanto ao nível da sala de aula como do projeto educativo da escola. Os relatórios de escola, para além dos dados globais agregados por AE/ENA (agrupamentos de escola / escolas não agrupadas), apresenta também os dados agregados por escola, no caso dos AE, e também por turma, permitindo, deste modo, uma informação mais fina, abrangendo as diferentes escalas de análise.

Os relatórios individuais das provas ModA destinam-se principalmente aos professores que, da análise dos resultados, poderão conhecer a evolução das aprendizagens dos alunos ao longo do seu percurso escolar, bem como diagnosticar as fragilidades e os pontos fortes de cada aluno, permitindo delinear estratégias de melhoria das aprendizagens dos alunos e adequar as práticas

pedagógicas. Os relatórios individuais das provas ModA têm ainda como destinatários os próprios alunos e os respetivos encarregados de educação, pois foram concebidos para poderem ter uma leitura simples e intuitiva, fornecendo informação importante sobre o desempenho de cada aluno individualmente, em comparação com os resultados a nível da própria escola, a nível do concelho e a nível nacional.

4. Escala das provas ModA

As provas ModA são construídas com o objetivo de os seus resultados poderem ter uma forte capacidade comparativa de ano para ano, permitindo identificar tendências anuais credíveis da evolução das aprendizagens dos alunos ao longo dos anos.

Para este efeito, utiliza-se um sistema de avaliação de larga escala semelhante ao que é usado em estudos internacionais como o PISA ou o TIMSS. Esse sistema baseia-se na Teoria de Resposta ao Item (TRI), uma abordagem estatística que estuda como os alunos respondem a perguntas, aqui chamados de “itens”, de diferentes dificuldades. Dentro da TRI, aplica-se o modelo de Rasch, que considera uma característica essencial de cada item – a sua dificuldade. Com base na aplicação do modelo, os resultados são apresentados numa escala própria (os Pontos ModA), organizada em 6 níveis de desempenho.

Neste modelo, a dificuldade dos itens e a proficiência dos alunos são representadas na mesma escala. Assim, a probabilidade de um aluno responder corretamente a um item depende da relação entre estas duas medidas.

Em termos simples, o modelo pressupõe que um aluno com proficiência relativamente alta terá maior probabilidade de responder com sucesso aos itens, mesmo os mais difíceis. Por outro lado, um aluno com proficiência relativamente baixa terá menor probabilidade de responder corretamente aos itens, sobretudo os mais exigentes.

Para garantir a consistência entre anos de realização das provas ModA, foi criado um banco de itens calibrados, que cobre toda a escala de dificuldade para cada literacia. Estes itens podem ser reutilizados em diferentes provas de ano para ano, assegurando que os resultados continuam comparáveis mesmo que o conjunto de perguntas não seja o mesmo.

A Escala ModA, que varia entre 0 e 100 pontos ModA, não indica a percentagem de respostas corretas, mas sim a proficiência medida para cada aluno nas literacias em avaliação, calculada a partir do modelo de Rasch. Os níveis de proficiência referidos acima correspondem a intervalos desta escala ModA.

As fronteiras entre cada nível de proficiência, as chamadas “linhas de corte”, foram definidas através da metodologia de consenso direto (Direct Consensus method), na qual um conjunto de peritos em cada literacia concordou, de forma coletiva, os pontos da escala que correspondem a cada nível de proficiência. Assim, as linhas de corte são diferentes para cada literacia. Manter as linhas de corte entre os níveis de proficiência, para cada literacia, ao longo dos anos irá assegurar a comparabilidade entre os resultados dos vários anos.

5. Análise global dos resultados

Relativamente aos resultados obtidos pelos alunos nas provas ModA, apresentamos a distribuição, em percentagem de alunos, pelos vários níveis de proficiência, com a indicação das médias em Pontos ModA e das linhas de corte para cada literacia. No que diz respeito às linhas de corte entre níveis de proficiência, estas são diferentes para cada literacia, tendo em conta a metodologia utilizada para a sua definição. É de notar que, devido ao número muito reduzido de alunos, não são apresentados os dados estatísticos das provas de Português Língua Segunda (44) e (62).

Português (41)

No quadro seguinte, apresenta-se a distribuição, por percentagem de alunos, para a literacia de Português do 4.º ano, por cada nível de proficiência, com as respetivas linhas de corte em Pontos ModA.

Português (41)		Pontos ModA	Nível de Proficiência	% alunos por Nível de Proficiência
Média - Pontos ModA		Linhas de Corte entre níveis		
51,4		Português (41)		
70			A Nível Avançado	7,0
			P2 Proficiente Nível 2	19,8
60			P1 Proficiente Nível 1	28,1
50			B2 Nível Básico 2	20,2
43			B1 Nível Básico 1	17,2
35			I Nível Inicial	7,7

Na literacia de Português (41) verifica-se que os alunos se encontram distribuídos pelos níveis de proficiência, segundo uma curva normal, salientando-se que 47,9% dos alunos se encontra

no nível Proficiente (P1 e P2), enquanto que 37,4% dos alunos se encontram posicionados no nível Básico (B1 e B2).

Matemática (42)

No quadro seguinte, apresenta-se a distribuição, por percentagem de alunos, para a literacia de Matemática do 4.º ano, por cada nível de proficiência, com as respetivas linhas de corte.

Matemática (42)	Pontos ModA	Nível de Proficiência	% alunos por Nível de Proficiência
Média - Pontos ModA	Linhas de Corte entre níveis	Matemática (42)	
50,9			
	68	A Nível Avançado	12,4
	59	P2 Proficiente Nível 2	20,1
	50	P1 Proficiente Nível 1	23,7
	42	B2 Nível Básico 2	24,3
	32	B1 Nível Básico 1	16,5
		I Nível Inicial	3,0

Nesta literacia, verifica-se que 43,8% dos alunos se encontram no nível Proficiente (P1 e P2), salientando-se que 12,4% dos alunos se encontram no nível avançado, enquanto, apenas 3% se encontram no nível inicial.

Inglês (45)

No quadro seguinte, apresenta-se a distribuição, por percentagem de alunos, para a literacia de Inglês do 4.º ano, por cada nível de proficiência, com as respetivas linhas de corte.

Inglês (45)	Pontos ModA	Nível de Proficiência	% alunos por Nível de Proficiência
Média - Pontos ModA	Inglês (45)		
61,0			
		A Nível Avançado	25,5
72		P2 Proficiente Nível 2	23,1
61		P1 Proficiente Nível 1	28,1
50		B2 Nível Básico 2	18,0
41		B1 Nível Básico 1	4,9
31		I Nível Inicial	0,4

Na literacia do Inglês do 4.º ano, podemos observar que a curva da distribuição se encontra enviesada para a direita, ou seja, para os níveis de maior proficiência, já que 51,1% dos alunos se encontram no nível Proficiente (P1 e P2) e 25,5% dos alunos no nível avançado. Tendo em consideração que a prova se encontrava calibrada para o nível A1 de proficiência linguística, estes resultados indiciam que a maioria dos alunos do 4ºano já se encontra em níveis de proficiência superiores ao A1, nível preconizado nas Aprendizagens Essenciais deste ano de escolaridade. Este resultado poderá indiciar alguma necessidade de atualização curricular dos níveis de proficiência do Inglês nos vários ciclos de escolaridade.

Português (61)

No quadro seguinte, apresenta-se a distribuição, por percentagem de alunos, para a literacia de Português do 6.º ano, por cada nível de proficiência, com as respetivas linhas de corte.

Português (61)		Pontos ModA	Nível de Proficiência	% alunos por Nível de Proficiência
Média - Pontos ModA		Linhas de Corte entre níveis		
48,6		Português (61)		
69			A Nível Avançado	3,4
			P2 Proficiente Nível 2	13,8
59			P1 Proficiente Nível 1	27,1
50			B2 Nível Básico 2	28,4
43			B1 Nível Básico 1	18,9
35			I Nível Inicial	8,5

A literacia do Português do 6º ano evidencia resultados com uma curva de distribuição relativamente equilibrada, salientando-se que a maioria dos alunos se encontram posicionados no nível Básico (B1 e B2) com 47,3%, muito perto, no entanto da percentagem de alunos posicionados no nível Proficiente (P1 e P2), com 40,9%.

Matemática (68)

No quadro seguinte, apresenta-se a distribuição, por percentagem de alunos, para a literacia de Matemática do 6.º ano, por cada nível de proficiência, com as respetivas linhas de corte.

Matemática (68)		Pontos ModA	Nível de Proficiência	% alunos por Nível de Proficiência
Média - Pontos ModA		Linhas de Corte entre níveis		
51,3		Matemática (68)		
66			A Nível Avançado	11,2
			P2 Proficiente Nível 2	24,7
55			P1 Proficiente Nível 1	15,1
50			B2 Nível Básico 2	39,0
39			B1 Nível Básico 1	7,4
33			I Nível Inicial	2,6

No que diz respeito à Literacia da Matemática do 6º ano, verifica-se que 51% dos alunos se encontra posicionado no nível P1 ou superior, enquanto que 49% dos alunos se encontra posicionado no nível B2 ou inferior.

História e Geografia de Portugal (67)

No quadro seguinte, apresenta-se a distribuição, por percentagem de alunos, para a literacia de História e Geografia de Portugal do 6.º ano, por cada nível de proficiência, com as respetivas linhas de corte.

HGP (67)	Pontos ModA	Nível de Proficiência	% alunos por Nível de Proficiência
Média - Pontos ModA	Linhas de Corte entre níveis		
49,6		História e Geografia de Portugal (67)	
	69	A Nível Avançado	2,2
	59	P2 Proficiente Nível 2	15,7
	50	P1 Proficiente Nível 1	29,7
	42	B2 Nível Básico 2	34,6
	32	B1 Nível Básico 1	16,5
		I Nível Inicial	1,3

Quanto à Literacia de História e Geografia de Portugal, do 6º ano, salienta-se que mais de metade dos alunos, 52,4%, se encontram no nível B2 ou inferior.

Português Língua Não Materna (43 + 63)

No quadro seguinte, apresenta-se a distribuição, por percentagem de alunos, para a literacia de Português Língua Não Materna (PLNM) do 4.º e do 6.º ano, por cada nível de proficiência, com as respetivas linhas de corte. No caso do PLNM, tendo em consideração que tanto a prova do 4º ano como a do 6º ano incidiam sobre o mesmo nível de proficiência de língua, o nível A2, e dado o número reduzido de alunos, optou-se por apresentar os resultados em conjunto.

PLNM A2 (43) (63)		Pontos ModA	Nível de Proficiência	% alunos por Nível de Proficiência
Média - Pontos ModA		Linhas de Corte entre níveis		
58,1		PLNM A2 (43) (63)		
71			A Nível Avançado	25,8
			P2 Proficiente Nível 2	26,6
59			P1 Proficiente Nível 1	18,1
50			B2 Nível Básico 2	17,5
39			B1 Nível Básico 1	10,5
28			I Nível Inicial	1,5

Na Literacia do PLNM, do 4º e do 6º ano, podemos observar que a curva da distribuição se encontra enviesada para a direita, ou seja, para os níveis de maior proficiência, já que 44,7% dos alunos se encontram no nível Proficiente (P1 e P2) e 25,8% dos alunos no nível Avançado. Visto que a prova se encontrava calibrada para o nível A2 de proficiência linguística, estes resultados indiciam que a maioria dos alunos de PLNM do 4º e 6º ano já se encontra em níveis de proficiência superiores ao A2. Este resultado poderá espelhar o facto de os alunos de PLNM serem posicionados no nível de proficiência linguística apenas no início do ano letivo, o que poderá levar a que no final do ano letivo se encontrem em níveis de proficiência superiores, pelo que tudo indica para a necessidade de serem realizados mais testes de posicionamento ao longo do ano letivo.